SINAIS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: FORMAÇÃO LEXICAL EM LIBRAS

Walter Dias Sueth Netto 1

Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa ²

RESUMO: Este artigo teve como objetivo mapear os sinais na Língua Brasileira de Sinais (Libras) das instituições federais e estaduais de ensino superior do estado do Rio de Janeiro e descrevê-los fonologicamente (QUADROS et al., 2023), no intuito de estudar o processo de formação lexical em Libras. A partir do site de Cadastro e-MEC foram consultadas todas as instituições públicas federais e estaduais do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, foi feita uma consulta a pessoas surdas via WhatsApp e Instagram sobre os antropônimos institucionais. Os resultados demonstraram que todas as 12 instituições públicas têm uma forma própria de identificação na língua, por vezes mais de uma. Nossa pesquisa também demonstra que a logomarca institucional é uma fonte para a criação de sinais em Libras. Com esse estudo, esperamos contribuir com a comunidade surda a entender mais como se dá o processo de formação lexical em Libras.

Palavras-chave: Libras. Formação lexical. Instituição de Ensino Superior.

SIGNS FOR HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO: LEXICAL FORMATION IN LIBRAS

ABSTRACT: This article aimed to map the signs in Brazilian Sign Language (Libras) used to represent federal and state higher education institutions in the state of Rio de Janeiro, and to provide a phonological description of these signs (QUADROS *et al.*, 2023), with the goal of analyzing the process of lexical formation in Libras. Based on data from the e-MEC registration website, all public federal and state institutions in the state of Rio de Janeiro were surveyed. Subsequently, Deaf individuals were consulted via WhatsApp and Instagram regarding institutional anthroponyms. The results showed that all 12 public institutions have distinct forms of identification in Libras, and in some cases, more than one sign is used. With this study, we hope to contribute to the Deaf community's understanding of the lexical formations processes in Libras.

Keywords: Brazilian Sign Language. Lexical formation. Higher education institution.

² Professora Adjunta de Estudos Linguísticos do Departamento de Letras-Libras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). http://lattes.cnpq.br/7510072310697141. https://orcid.org/0000-0001-9197-4633. marilia@letras.ufrj.br.



¹ Professor de Libras do Centro de Artes de Laranjeiras (CAL). Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). http://lattes.cnpq.br/8285860629643836. https://orcid.org/0009-0000-9007-0982. wdsnetto@letras.ufrj.br.

Introdução

Com o avanço das políticas públicas no país (BRASIL, 2002, 2005, 2015, 2021) o desenvolvimento acadêmico de pessoas surdas se amplificou no país. Muitas dessas pessoas surdas são sinalizantes e utilizam a Libras, ou seja, Língua Brasileira de Sinais. Esse contato ampliou o interesse dessa comunidade por um item lexical específico para nomear as instituições ao invés de soletrar o nome completo, ou as siglas. Esta é uma ação corrente em línguas minoritárias como a Libras, após ocupação de um novo espaço, naturalmente formas de nomear esses espaços vão emergindo (SUETH NETTO, 2025), assim como ocorre com os sinais-pessoais, formas dentro da língua de se referir a pessoas sem utilizar soletração (SUPALLA, 1992). Vimos essa ampliação de termos próprios, sinais para antropônimos institucionais, sem um registro ou estudo em linguística. Nosso objetivo é realizar uma descrição fonológica desses sinais utilizados pela comunidade surda fluminense.

Realizamos um levantamento dos sinais das instituições de ensino superior do estado do Rio de Janeiro que foram consultadas através do site de Cadastro e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Ensino Superior), de duas categorias administrativas: pública federal e pública estadual. Até esse momento há um total de 29 instituições, nessa pesquisa selecionaremos 12 instituições mais conhecidas pelos surdos, para identificar suas motivações.

A presente pesquisa justifica-se pelo interesse despertado nos pesquisadores a partir da leitura do artigo de Silva e Bózoli (2019), que analisaram o sinalário de instituições de ensino superior, destacando os aspectos que mais chamam atenção nos sinais utilizados e suas possíveis motivações. Nesse contexto, o estudo volta-se para as instituições de ensino superior públicas — federais e estaduais — localizadas no estado do Rio de Janeiro, especialmente aquelas que são mais reconhecidas pelas comunidades surdas. Tal reconhecimento deve-se, em grande parte, à presença de estudantes surdos na graduação, à atuação de docentes que lecionam a disciplina de Libras e à oferta de programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.

Instituições de ensino superior do estado do Rio de Janeiro: metodologia de pesquisa

De acordo com o Cadastro e-MEC, no estado do Rio de Janeiro foram identificadas 12



instituições públicas, sendo nove federais e três estaduais, ambas de categoria da organização acadêmica: faculdade, centro universitário, instituto federal e universidade.

Com base nessa informação começamos entrevistas informais com pessoas surdas através do WhatsApp e do Instagram. A partir das respostas, descrevemos fonologicamente cada sinal das instituições públicas (configuração de mão [CM], movimento, ponto de articulação e orientação da palma da mão), seguindo publicações clássicas da literatura (FERREIRA-BRITO, 1995; BATTISON, 1978; QUADROS; KARNOPP, 2004) e mais recentemente a Gramática de Libras com publicação em 2023 (QUADROS *et al.*, 2023). Mencionamos em alguns casos a presença de expressões não-manuais (ENM), no entanto como sua presença não foi observada na maioria dos sinais, optou-se por não mencionar sua ausência. Apresentamos ainda a motivação aparente dos sinais encontrados. Uma apresentação de cada instituição indicando sua localização e o fluxo que estas têm na comunidade surda também foi mencionada.

A metodologia adotada consistiu em um levantamento de dados por meio de consulta ao site do Cadastro e-MEC, complementado pela coleta de logomarcas das instituições públicas de ensino superior diretamente em seus respectivos sites. Foram utilizados recursos para reunir informações que possibilitaram a identificação dos sinais correspondentes a essas instituições, bem como suas respectivas explicações, fornecidas por participantes surdos por meio das redes sociais WhatsApp e Instagram. Em seguida, foi realizada uma análise fonológica dos sinais, considerando suas motivações.

Com base nesse levantamento, elaborou-se uma lista de 12 instituições de ensino superior, organizada em um quadro contendo: nome da instituição, sigla, logomarca, imagens com setas indicando os movimentos dos sinais, *link* para o vídeo no *YouTube* e *QR Code* correspondente, de modo a facilitar o acesso e a visualização do sinal por meio de dispositivos móveis. Posteriormente, foi elaborado um breve resumo de cada instituição, seguido da descrição fonológica do sinal, com base nas configurações de mãos (CM) propostas pelo INES (Fig. 1), e de sua respectiva motivação em nível semântico.

Figura 1 – Configurações de mãos (CM)





Fonte: INES (2018).

Análise de dados

Seguindo de descrição textual, apresentamos em formato de quadro o nome da instituição e sua sigla em português, seguido da imagem da logomarca, imagens de sinal em Libras, as configurações de mãos, e abaixo, *QR Code* para visualização de vídeo e o *link* do vídeo do *YouTube*. As instituições são apresentadas em ordem alfabética. Veja os dados abaixo.

CEFET/RJ

A CEFET/RJ é uma instituição que os surdos raramente conhecem, mas está situada em uma região com bastante fluxo de pessoas na cidade por ser próximo da região do Maracanã, e possui oito *campi*³ (Angra dos Reis, Itaguaí, Maracanã, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença). A descrição fonológica do sinal (Quadro 1) é o seguinte: mão não-dominante em CM 12, com orientação voltada para o lado contralateral; enquanto a mão dominante em CM 78 a frente do sinalizador com lateral radial para cima, sendo que a mão dominante fica encaixada por dentro da mão não-dominante com duplo toque. A motivação do sinal é a iconicidade da logomarca.

³Campi é o plural de campus em latim.



Quadro 1 — CEFET/RJ



Fonte: elaborado pelos autores.

Colégio Pedro II (CPII)

O Colégio Pedro II é o mais conhecido da cidade do Rio de Janeiro. É um colégio de administração federal que atua em todos os níveis educacionais: ensino infantil, fundamental e médio, também possui ensino superior. Possui um total de 15 *campi*, 13 na cidade do Rio de Janeiro, um em Niterói e um em Duque de Caxias. O sinal (Quadro 2), descrito fonologicamente, é produzido com as duas mãos, sendo a mão não-dominante em CM 73, com o dorso da mão para cima em frente ao corpo e tem duplo toque na lateral ulnar da mão-dominante em CM 24 sobre a mão não-dominante. A motivação desse sinal é a iconicidade por haver um globo na logomarca em conjunto com o sinal lexical de "segundo".

Quadro 2 — CPII





IFF

O IFF é um instituto, que poucos surdos conhecem, está localizado principalmente nas cidades do interior e do litoral do estado do Rio de Janeiro. O sinal pode ser descrito fonologicamente com a letra "I" do alfabeto manual e em seguida a letra "F" alongada⁴, com movimento retilíneo para o lado ipsilateral da mão dominante. A motivação do sinal é a soletração rítmica.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Sigla: IFF ou IFFluminense Sinal $\mathbf{C}\mathbf{M}$ **OR** Code do Logomarca Variação 1 Variação 1 vídeo Variação 1 Fluminense Variação 2 Variação 2 Variação 2 Link do vídeo: https://youtu.be/eh7fZ Uj 6c (Variação 1) https://youtu.be/TiXK85aMdS4 (Variação 2)

Quadro 3 — IFF

Fonte: elaborado pelos autores.

O IFF também possui outra variação de sinal, que pode ser representado fonologicamente com a seleção de ambas as mãos, sendo a mão dominante em CM 65 que se movimenta lateralmente contralateral-ipsilateral repetido sobre a mão-dominante em CM 01, sem contato.

⁴ Neste artigo utilizamos o termo "alongamento" para indicar o movimento retilíneo que marca redobro de uma letra tal qual encontramos em IFF.



IFRJ

O IFRJ é um instituto que está espalhado pelo estado do Rio de Janeiro, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e na Região do Médio Paraíba, e Arraial do Cabo. Nota-se que os surdos confundem o sinal dessa instituição por não haver ainda um uso estável com apenas um sinal, porque pode haver variação sociolinguística. Alguns surdos usam soletração (variação 1), e outros usam um sinal específico (variação 2). Nota-se que o uso de sinais próprios é vantajoso, mas este ainda não é o padrão para este instituto. O sinal (Quadro 4) pode ser descrito fonologicamente com a mão não-dominante em CM 65, com duplo toque do dedo indicador em CM 19 da mão dominante sobre a ponta do dedo mínimo da mão não-dominante, com a motivação de logomarca que chama mais atenção por ter uma bolinha vermelha no ponto da letra "I".

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro Sigla: IFRJ $\mathbf{C}\mathbf{M}$ Sinal QR Code ogomarca Variação 1 Variação 1 do vídeo Variação 1 FEDERAL Rio de Janeiro Variação 2 Variação 2 Variação 2 19 65 Link do vídeo: https://youtu.be/s2jFS4wIXCg (Variação 1) https://youtu.be/IDh-5QXdUQM (Variação 2)

Quadro 4 — IFRJ

INES

O INES é a instituição mais conhecida pela comunidade surda e é a instituição de referência da educação de surdos do Brasil desde 1857. Fundada pelo professor surdo francês E. Huet, até o presente momento atua na educação de surdos. O sinal (Quadro 5) pode ser descrito fonologicamente com o uso de ambas as mãos em CM 61, com duplo toque nos dedos indicador e mínimo. Há alofonia para esse sinal, com a inclusão do dedo polegar em ambas as mãos. Nota-se motivação histórica, por ser o sinal de escola na Língua Francesa de Sinais (LSF), que formou o sinal do instituto.

Instituição: Instituto Nacional de Educação de Surdos

Sigla: INES

Logomarca

Sinal

CM

Vídeo

Vídeo

O

Link do vídeo: https://youtu.be/7H6ghWu9rYw

Quadro 5 — INES

Fonte: elaborado pelos autores.

ISERJ

O ISERJ é um instituto que já teve muitos professores surdos que ministravam aulas de Libras nas turmas de Pedagogia, no entanto hoje há apenas um. A descrição fonológica do sinal (Quadro 6) dessa instituição consiste em localização na região do peito, por vezes o sinal pode ser realizado na porção contralateral do peito a depender da mão dominante, com configurações de mãos diferentes. A mão não-dominante tem CM 49, de orientação contralateral. A mão dominante tem CM 78 com orientação radial voltada para cima, com contato e duplo toque na lateral ulnar do dedo indicador da mão não-dominante. A motivação do sinal é a iconicidade da logomarca e também a posição logomarca no uniforme da instituição.



Quadro 6 - ISERJ

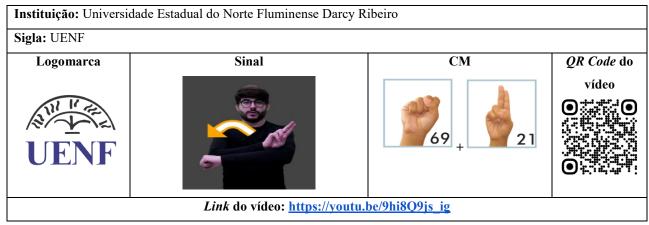


Fonte: elaborado pelos autores.

UENF

A UENF é uma universidade localizada no norte do estado do Rio de Janeiro, possui em dois *campi*: Campos dos Goytacazes, como sede principal, e Macaé. O sinal (Quadro 7) é descrito fonologicamente com ambas as mãos, a mão dominante em CM 21 com movimento semicircular sobre o antebraço da mão não-dominante em CM 69. A motivação desse sinal é a iconicidade da logomarca, além do empréstimo da letra inicial da palavra "Universidade" ou sigla.

Quadro 7 — UENF





UERJ

A instituição estadual mais conhecida da cidade do Rio de Janeiro, a UERJ, com prédio característico de 13 andares, no *campus* Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro. Ela também tem outros 5 *campi* em algumas cidades do estado do Rio de Janeiro. O sinal (Quadro 8) é descrito fonologicamente com as configurações da mão dominante em CM 69 como se fosse uma tocha e a não-dominante em CM 06 um "fogo", com contato do centro do dorso da mão dominante sobre a porção radial da mão não-dominante, e os dedos da mão dominante movendo-se alternadamente. A motivação é icônica devido a logomarca desta instituição.

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Sigla: UERJ

Logomarca

Sinal

CM

Vídeo

O

Vídeo

O

Link do vídeo: https://youtu.be/p6R6HKr6zE8

Quadro 8 — UERJ

Fonte: elaborado pelos autores.

UFF

A UFF é a universidade mais conhecida na região de Niterói, com vários *campi* na cidade, além de outros espalhados em algumas cidades do estado fluminense. O sinal (Quadro 9) pode ser fonologicamente descrito com a soletração da mão dominante⁵ da sigla UFF, em que há alongamento da letra "F", padrão em letras dobradas (ss, rr, etc.), com motivação icônica da tipologia da logomarca. Nota-se também a presença da ENM neste sinal,

⁵Em soletração é comum observamos dois comportamentos: (i) em que a mão dominante permanece no mesmo local em toda a soletração, mesmo quando há várias palavras, ou (ii) há a movimentação da mão dominante iniciando contralateral e se movendo para a porção ipsilateral do corpo, como se seguisse a estrutura da escrita em que a mão se move no papel. Note que, mesmo para sinalizantes canhotos que escrevem da esquerda para direita, a soletração em libras ao se movimentar (lateralizar) não segue esse o padrão da escrita, mas contralateralipsilateral.



boca-U em que os lábios ficam arredondados (Paula; Rodero-Takahira, 2020). Pode-se encontrar este ENM em vários sinais que não têm nenhuma letra "U" em sua formação na língua portuguesa como o sinal de O-QUE, no entanto, é possível que sua presença aqui seja motivada pela primeira letra da sigla UFF.

Também podemos encontrar um outro sinal de uso menos frequente devido ao seu pouco tempo na língua. Pode-se descrever este sinal como tendo CM 78 da mão não-dominante e CM 05 da mão dominante. Neste sinal, também observou a presença de um ENM-boca, a saber vibração dos lábios. Observa-se o mesmo movimento alternado presente no sinal de UERJ, nota-se na logomarca a mesma incidência de "fogo", só que dessa vez há 3 tochas na logomarca. Nossa hipótese é de que a CM 78 se refira aos pilares na parte mais baixa da logomarca, mas isso precisaria ser confirmado com mais falantes.

Instituição: Universidade Federal Fluminense Sigla: UFF $\mathbf{C}\mathbf{M}$ Logomarca Sinal QR Code do Variação 1 Variação 1 vídeo Variação 1 Federal luminense Variação 2 Variação 2 Variação 2 Link do vídeo: https://youtu.be/Pjh7CGZty8s (variação 1) https://youtu.be/a9LYVIuHu7o (variação 2)

Quadro 9 — UFF

Fonte: elaborado pelos autores.

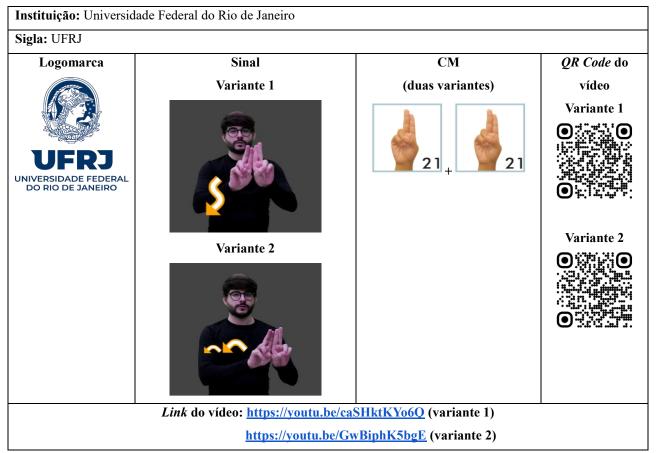
UFRJ

A UFRJ é a primeira universidade do Brasil, a mais antiga do país, mais conhecida da comunidade surda fluminense por ter cursos de graduação e pós-graduação com participação



de pessoas surdas, como por exemplo curso de Letras-Libras, pós-graduação *lato sensu* em Libras: tradução, interpretação e ensino e pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Letras, também há surdos em outros cursos e *campi*. O sinal dessa instituição possui duas variantes (Quadro 10). A primeira variante pode ser descrita fonologicamente com CM 21 em ambas as mãos, orientadas com os dedos para cima, com contato lateral entre os dedos indicadores de ambas as mãos. A mão dominante faz um movimento sinuoso para baixo, este movimento pode ser percebido como o relevo de morros. O sinal é motivado historicamente com referência aos Morros do Pão de Açúcar (formado pelo Morro da Urca e o Morro do Pão de Açúcar), seria necessária uma pesquisa com informantes para saber se essa motivação ainda é percebida hoje. A segunda variante é produzida com movimento sinuoso para o lado contralateral para capturar o formato montanhoso em que a mão dominante representa o contorno dos Morros da Urca e o Pão de Açúcar, e posteriormente ocorreu uma mudança diacrônica em que esse contorno fica menos aparente, mantendo apenas o movimento sinuoso.

Ouadro 10 — UFRJ





UNIRIO

A UNIRIO é a universidade que pouquíssimos surdos conhecem, por isso confundem com a administração pública estadual, por haver a palavra Estado. Porém é um órgão federal, como indica o nome completo da instituição. A UNIRIO possui sete *campi*, todos localizados na cidade do Rio de Janeiro, espalhados em alguns bairros. Em relação a descrição do sinal (Quadro 11), é produzido com as duas mãos, com a mão não-dominante em CM 12, orientação da palma da mão voltada para cima e a mão dominante em CM 21, orientação com os dedos para baixo, como na letra "N", com contato de duplo toque com as pontas dos dedos sobre a palma da mão não-dominante. É motivado pela iconicidade da logomarca.

Quadro 11 — UNIRIO

Fonte: elaborado pelos autores.

UFRRJ

A UFRRJ é uma instituição que fica em Seropédica, na região Metropolitana do Rio de Janeiro. Além da sede, que fica em Seropédica, possui outros três *campi*: Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes. Essa instituição tem docentes surdos para ministrar aulas de Libras em cursos de graduação. Quanto à descrição fonológica do sinal (Quadro 12), este é produzido com ambas as mãos, a mão não-dominante em CM 15, com orientação para frente do sinalizante e com dedos para a posição contralateral. Há contato em cada dedo da mão não-dominante, do mínimo até o indicador, com os dedos polegar e indicador da mão dominante em CM 17 com movimento de baixo para cima, orientação voltada para o lado contralateral. A



motivação do sinal é icônica com relação com a logomarca de engrenagem.

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Sigla: UFRRJ

Logomarca
Sinal
CM
vídeo

vídeo

Link do vídeo: https://youtu.be/i6-VvymO9vw

Quadro 12 — UFRRJ

Fonte: elaborado pelos autores.

Neste artigo, investigamos 15 sinais antroponímicos institucionais para institutos de ensino superior. Descrevemos cada sinal quanto a fonologia indicando a formação dos parâmetros de libras. Em alguns casos, apresentamos a presença de ENM, mas isso não ocorreu em todos os sinais, logo quando não havia ENM específico não ressaltamos este fato.

Considerações finais

Com base nos dados coletados nessa pesquisa, das 12 instituições de ensino público registradas no Cadastro do e-MEC (9 federais e 3 estaduais) das organizações acadêmicas: faculdade, centro universitário, instituto federal e universidade. Foram identificados 15 sinais. Nota-se que três instituições apresentaram mais de um sinal: IFF, IFRJ e UFF.

Ao analisarmos a motivação para os sinais parece haver maior número de casos de iconicidade da logomarca. Enquanto a maioria dos sinais das universidades mencionadas (UENF, UFRJ, UNIRIO) apresentaram uso da CM 21 utilizada no alfabeto manual para a letra "U". O sinal para UNIVERSIDADE também tem essa mesma propriedade.

Esta pesquisa visa contribuir para a área de antropônimos institucionais oferecendo mais uma fonte de consulta para termos em Libras. A partir deste artigo será possível começar um diálogo com a comunidade surda sobre a realização dos sinais e suas motivações. Mais pesquisas sobre este tema serão importantes para ampliar nosso conhecimento sobre o processo

de formação lexical utilizados em Libras. Em uma futura publicação, pode-se categorizar os sinais aqui pesquisados seguindo classificações toponímicas como Urbanski, Xavier e Ferreira (2019) e Sueth Netto (2025).

Referências

BATTISON, R. Lexical Borrowing in American Sign Language. Silver Spring, MD: Linkstok Press, 1978.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, DF: Presidência da República, 2005.

BRASIL. *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. *Lei nº 14.191, de 03 de agosto de 2021*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF: Presidência da República, 2021.

FERREIRA-BRITO, L. *Por uma gramática de línguas de sinais*. Rio de Janeiro, RJ: Tempo brasileiro, 1995.

PAULA, F.; RODERO-TAKAHIRA, A. Mapeando expressões não-manuais boca na Libras: descrição e formas de anotação. *Revista Linguística Rio*, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 2, p. 159-183, ago./dez. 2020.

QUADROS, R. KARNOPP, L. *Estudos linguísticos:* Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

QUADROS, R.et al. (org.). Gramática da Libras. Rio de Janeiro, RJ: INES, 2023, p.511, v. 1.

SILVA, E.; BÓZOLI, D. Sinalário Bilíngue das Instituições de Ensino Superior na Escrita de Sinais/Língua Portuguesa. *Revista Línguas & Letras*, Universidade Estadual do Oeste do Paraná — Campus de Cascavel, Cascavel, PR, v. 20, n. 48, p. 178-195, 2019.

SUETH NETTO, W. *Toponímia em Libras*: o processo de formação lexical dos sinais que designam bairros da cidade do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado) — Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, 2025.

SUPALLA, S. *The book of name signs:* naming in American Sign Language. San Diego, CA: DawnSignPress, 1992.



URBANSKI, Í. XAVIER, A. FERREIRA, D. Topônimos na Libras: análise preliminar de sinais que nomeiam cidades do estado do Paraná. *XXI Semana de Letras UFPR* — Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, v. II – Trabalhos completos, p. 64-73, 2019.

Recebido em: 20/06/2025.

Aceito em: 12/09/2025.